



Processo Administrativo n°.: 10578-0567/22-3

Empreendedor / Código: 24459 – Prefeitura Municipal de Osório

Empreendimento / Código: 490 – Aterro Sanitário com Central de Triagem de RSU

Endereço: Rodovia RS 030, KM 094

Bairro ou Distrito: Capão de Areia **Município:** Osório

Latitude: -29.930111°;

Longitude: -50.22513880°;

Representante do empreendedor na vistoria (nome e função): Sem acompanhante

Relatório de: Vistoria Fiscalização

Tipo: Planejada Dirigida Emergência

Setor Responsável: DIRS

Data: 09/03/2023

Hora início: 10:00hs

Hora fim: 11:00hs

Condições climáticas: Nublado

Equipe Técnica: Eng.º Fabiano Valente, eng.º Davi Valduga, biólogo Fernando Germano
Oficial do Ministério Público sr.º Tiago Corrêa

RELATÓRIO

Objetivo:

Fazer vistoria no empreendimento em conjunto com o Ministério Público de Osório, para averiguar se estão sendo cumpridas das condicionantes da Licença Única nº 01880/2023 - Processo 10578-0567/22-3.

Atividade desenvolvida no empreendimento:

Aterro Sanitário com Central de Triagem de RSU.

Constatações de campo:

1. O acesso externo ao empreendimento se encontrava em bom estado de trafegabilidade, com asfaltamento e o acesso interno estava em condições regulares de trafegabilidade;
2. O empreendimento se encontra cercado e com portão de acesso. Em alguns pontos o cercamento está danificado;
3. Empreendimento possui uma central de triagem e transbordo, a qual possui licenciamento municipal. Durante a vistoria foi verificada que os resíduos estavam armazenados diretamente no solo;
4. Possui cortinamento vegetal adequado, mas com algumas falhas;
5. As quatro células se encontravam encerradas e se apresentavam em bom estado de



revegetação de gramíneas;

6. A maioria dos taludes das células se apresentava visivelmente sem erosão e com cobertura de vegetação. O talude leste da célula 04 apresenta erosão com exposição da geomembrana e escoamento de lixiviado para local fora da célula. O ponto localiza-se aproximadamente nas coordenadas geográficas lat: -29.930025, long: -50.2244190;
7. As duas lagoas localizadas entre as células e uma das lagoas localizadas no fundo das células se apresentavam com lixiviado no interior e a geomembrana estava em bom estado de conservação;
8. A lagoa denominada nº 1 estava praticamente esgotada, pois foi verificado que ocorreu o rompimento de parte do talude sul, com danificação da geomembrana. Foi verificado que parte do escoamento direcionou-se para oeste do empreendimento e parte ficou acumulada junto ao ponto de rompimento.
9. Foram verificados 3 piezômetros existentes no local. Nenhum possuía placa de identificação, e o um dos piezômetros se encontra junto ao ponto de rompimento da lagoa 1.

Considerações finais:

Deverá ser solicitado ao empreendedor, via ofício, as reparações do talude sul da lagoa 1, bem como a reparação da geomembrana danificada e a drenagem do lixiviado acumulado no local do rompimento; reparações na erosão do talude leste da célula 4. Também deverá ser solicitadas melhorias no cercamento do empreendimento e placas de identificação nos piezômetros.

Observações/Encaminhamentos: N.D

Eng.º Civil Fabiano Valente
Divisão de Resíduos Sólidos e Áreas Contaminadas

Eng.º Químico Davi Valduga
Divisão de Resíduos Sólidos e Áreas Contaminadas

Biólogo Fernando Germano
Divisão de Resíduos Sólidos e Áreas Contaminadas



RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO / VISTORIA

DIVISÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E ÁREAS
CONTAMINADAS

Nº 61/2024

Data da vistoria: 09/07/2024

ANEXO I

Relatório Fotográfico:



Foto 1. Vista do acesso principal das células e vista norte das células.



Foto 2. Vista norte das células.



Foto 3. Vista oeste das células.



Foto 4. Vista oeste das células.



Foto 5. Vista oeste da Lagoa 3.



Foto 6. Vista sul das células.



Foto 7. Lagoa 1 rompida.



Foto 8. Lagoa 1 rompida.



Foto 9. Lagoa 1 com rompimento ao fundo.



Foto 10. Tubulação de entrada de efluente na lagoa 1.



Foto 11. Talude rompido na lagoa 1.



Foto 12. Talude rompido na lagoa 1 e acúmulo de água/lixiviado e geomembrana danificada.



Foto 12. Lixiviado escoado e acumulado devido ao rompimento.



Foto 13. Piezômetro.



Foto 14. Piezômetro.



Foto 15. Piezômetro próximo ao rompimento do talude da lagoa 1.



Foto 16. Lagoa 2.



Foto 17. Vista sul das células.



Foto 18. Vista leste das células.



Foto 19. Lagoa 4.



Foto 20. Erosão no talude leste da célula 4.



Foto 21. Erosão no talude leste da célula 4.



Foto 22. Lixiviado escoado devido a erosão.



Foto 23. Resíduos da triagem depositados diretamente no solo.



Foto 24. Cortinamento vegetal oeste.



Foto 25. Cortinamento vegetal leste.